



## **FRAME DRUMS IN THE MEDIEVAL IBERIAN PENINSULA, DE MAURÍCIO MOLINA**

**Valeria Zeidan Rodrigues\***

O livro *Frame drums in the medieval Iberian Peninsula* foi lançado em 2010 como resultado da tese de doutorado defendida pelo autor na City University of New York.

O personagem central do livro diz respeito a um conjunto de instrumentos de percussão com características organológicas comuns em que o corpo do instrumento é menor do que o diâmetro da superfície de sua membrana, os chamados *frame drums*. Apesar do que possa sugerir o título do livro, os *frame drums* não são instrumentos historicamente datados e extintos, ao contrário, seguem sendo utilizados atualmente em diferentes contextos por vários países e culturas, incluindo o Brasil, onde encontramos os pandeiros e tamborins como parte dessa família de *frame drums* e remanescentes da continuidade histórica desses instrumentos musicais.

De acordo com Maurício Molina, é provável que os *frame drums* tenham sido os instrumentos de percussão mais populares da Península Ibérica medieval, utilizados para acompanhar o repertório vocal e instrumental de músicas profanas e paralitúrgicas, e sendo também percebidos como símbolos que comunicavam e reforçavam os valores sociais e religiosos da época.

O livro procura reconstruir a história dos *frame drums* na Península Ibérica medieval e, para isso, nos apresenta imagens e textos da época que atestam a presença e a utilização dos *frame drums* na vida musical e religiosa da sociedade ibérica da época.

Em sua narrativa, o autor analisa temas relacionados à construção, terminologia, simbolismo, contexto social, timbre e a prática de execução dos *frame drums*.

O estudo interdisciplinar de áreas como história, iconografia, literatura e sociologia contribuiu para as análises, reflexões e construção da obra.

O livro está dividido em seis capítulos, que trazem diferentes e complementares aspectos sobre o tema. Para compor os capítulos, Molina nos apresenta a textos medievais originais e imagens compostas por esculturas e gravuras de manuscritos da época que ilustram e evidenciam sua tese sobre a presença e importância dos *frame drums* na Idade Média peninsular.

---

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). E-mail: valzeidan@gmail.com

Esses registros textuais e iconográficos estão muitas vezes relacionados a escrituras sagradas cristãs, muçulmanas e judaicas, três religiões predominantes da Península Ibérica medieval, tanto quanto são encontrados em crônicas, trabalhos literários em prosa e verso, livros de orações, dicionários, enciclopédias, todos em diversas línguas e dialetos da época, como latim, árabe, hebraico, sefardí, romance, catalão, castelhano e português.

A iconografia, criteriosamente selecionada, é composta por esculturas e ilustrações da época e foi muitas vezes consultada a partir de manuscritos e obras originais. Com relação à cronologia e à geografia, os estudos de Molina localizam-se entre a era pré-cristã e o século XVII, na Península Ibérica, norte da África e Oriente Médio.

Os dois primeiros capítulos do livro, intitulados "Frame drums in medieval Iberian iconographical sources" ("Fontes iconográficas dos *frame drums* na Ibéria medieval") e "Terminology of the medieval Iberian frame drums" ("Terminologia dos *frame drums* ibéricos medievais") nos apresentam a uma coleção de fontes literárias e iconográficas originais da época como formas concretas de informação que atestam o formato dos instrumentos (quadrados ou redondos), a maneira como eram sustentados para ser tocados (seguros por uma das mãos, geralmente a esquerda, em posição vertical para ser tocados com a mão direita), as diferentes denominações que identificavam os *frame drums* (*tof* em hebraico, *duff* em árabe, *tympalum* em latim, *pandeiro* em romance, entre outros), a depender o idioma, formato e época, além de informações sobre a função social do instrumento e seu simbolismo.

O terceiro capítulo, "Frame drum players and the instruments' social context" ("Os tocadores de *frame drums* e o contexto social dos instrumentos"), lança olhar para as pessoas que tocavam os *frame drums* a partir de uma perspectiva socioantropológica que busca classificar e comparar as diferentes funções que essas pessoas tinham em seu ambiente social e cultural, além de mostrar como eram percebidas umas pelas outras.

"The symbolism of the Iberian frame drum" ("O simbolismo dos *frame drums* ibéricos"), o quarto capítulo, nos leva a entender o papel que os *frame drums* apresentavam como objetos simbólicos e também a atentar para a tradução de suas mensagens. Para isso, Molina contará com métodos de análise iconográfica incorporados à ideia sobre apreensão e memória medieval formulada por Karl Morrinson e Mary Carruthers, conforme o próprio autor cita. Basicamente, o que esses pesquisadores propõem é uma forma de aproximação para a decodificação do significado de um símbolo a partir da ideia de que a mensagem intrínseca de uma representação foi discernida por um observador/leitor/ouvinte por meio de um processo de reconhecimento, associação e crítica, um processo carregado de preceitos socioculturais.

O quinto capítulo, "Reconstruction of the sound color of medieval Iberian frame drums: a study of their structures and materials" ("Reconstrução da cor do som dos *frame drums* na Ibéria medieval: um estudo de suas estruturas e materiais"), tem como foco o estudo organológico sobre estruturas e materiais dos *frame drums* numa tentativa de reconstruir os sons de um instrumento histórico. Para isso, Molina irá se basear em estudos que identifi-

quem os materiais e pele de animais adequados para a construção de um *frame drum* e disponíveis na Ibéria medieval. Com isso, o autor pretende chegar a algumas possibilidades sonoras presentes na Idade Média por meio dos timbres gerados pelas diferentes estruturas e materiais dos *frame drums* desse período.

O sexto e último capítulo, "Reconstructing the performance practice of medieval Iberian frame drums" ("Reconstruindo a prática de desempenho dos *frame drums* ibéricos medievais"), apresenta algumas possibilidades sobre as técnicas de execução aplicadas aos *frame drums* na Idade Média peninsular. Novamente Molina irá se valer de sua pesquisa iconográfica para avaliar a forma como os *frame drums* eram sustentados, a posição das mãos diante dos instrumentos, assim como a atitude de tocar na pele e ressonadores. Na tentativa de unir passado e presente por meio de um instrumento musical, sua forma de tocar e a ação no tempo musical e cronológico, esta análise histórica irá merecer um comparativo com as formas contemporâneas de se tocar os *frame drums* em localidades como a própria Península Ibérica, o Magreb, e ainda outros locais que acolheram os *frame drums* por meio de migrações e invasões históricas, como alguns países da América Latina, incluindo o Brasil.

Este é um livro de grande relevância para a compreensão musical e social de um período histórico que interessa a pesquisadores de diversas áreas, músicos e percussionistas, e que, no fundo, diz respeito também à origem histórica de um dos instrumentos mais populares no Brasil, o pandeiro.

MOLINA, M. *Frame drums in the medieval Iberian Peninsula*. Kassel: Edition Reichenberger, 2010.